

1 **Ata da 33ª Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual – CMDS –**
2 **Santos/SP – Junho de 2018.**

3
4 No dia 20 de junho de 2018, quarta-feira, às 18:30 horas, com 2ª chamada às 19:00 horas, na
5 Estação da Cidadania, na Avenida Ana Costa, nº 340, Santos-SP, teve início a 33ª Reunião Geral
6 Ordinária da Comissão Municipal de Diversidade Sexual, sob a Coordenação da Sra. Taiane
7 Miyake, com a seguinte pauta: **1. Apreciação e Aprovação das Atas das Reuniões Ordinárias:**
8 **meses de Abril e Maio/2018. 2. 28 de junho – Dia Internacional do Orgulho Gay. 3. 29 de**
9 **Agosto – Dia da Visibilidade Lésbica: construção do evento. 4. VII Semana Municipal da**
10 **Diversidade Sexual (24 a 29 de setembro) e 1ª Parada do Orgulho LGBT (30 de setembro) –**
11 **TEMA: “Aceitar é uma escolha sua! Respeitar é dever de todos!”.** **5. Assuntos Gerais. 6.**
12 **Informes Gerais.** Abertos os trabalhos, justificou-se as faltas dos seguintes membros: Sra.
13 Marcia Oliveira, Dra. Rosângela Novaes e Sr. Junior Sousa. Em seguida iniciou a reunião com o
14 item 1 da pauta. Foram lidas as Atas das reuniões ordinárias da 31ª e 32ª Reuniões Ordinárias,
15 sendo as duas aprovadas salvo alguns destaques. Foi solicitado, pelo Sr. Vinicius Silvino
16 (colaborador), que na 32ª Ata da reunião ordinária desta Comissão fosse incluído o grupo “2
17 D1” como integrante dos artistas que se apresentaram na Concha Acústica, sendo aceito por
18 todos os presentes. Antes da continuidade da pauta, foram feitos alguns pedidos e
19 apontamentos. Foi solicitado que o grupo “O Coletivo” compusesse o grupo técnico de
20 trabalho para realização da 1ª Parada do Orgulho LGBT em Santos. O Sr. Caio Panighel
21 (Colaborador e proponente do projeto da 1ª Parada do Orgulho LGBT de Santos), questionou
22 aos presentes sobre a composição desse grupo técnico, sendo que a Sra. Taiane Miyake disse
23 que esse assunto, bem como a composição do grupo técnico seria abordado posteriormente,
24 nada tinha de oficial ainda. Sra. Taiane Miyake mencionou que o Sr. Wellington da Secretaria
25 de Cultura era o Secretário Adjunto dessa pasta, sendo corrigido pelo Sr. Júnior Brassalotti
26 (Colaborador) que a Sra. Raquel Pelegrini que é a Secretária Adjunta, sendo ratificado por
27 alguns presentes. O Sr. Rafael R. C. Tavares (Colaborador) quis destacar que na última reunião
28 se sentiu constrangido após uma fala da Sra. Taiane e que gostaria de deixar registrado seu
29 repúdio a tal situação. Disse que, após a explanação dos convidados sobre PrEP, PEP e o
30 funcionamento do Centro de Testagem e Acolhimento, CTA-SANTOS, havia relatado uma
31 situação que aconteceu com ele e indagado aos profissionais presentes. Um dos profissionais
32 dissera que ia averiguar. Ao final da palestra, segundo o Sr. Rafael R. C. Tavares (Colaborador),
33 a Sra. Taiane teria dito que o que o Rafael havia relatado precisava ser confirmado pelos
34 profissionais. Segundo o Sr. Rafael, tal colocação foi desrespeitosa e levava ao entendimento
35 de que ele era mentiroso. A Sra. Taiane respondeu que se é que disse algo assim, foi mal
36 interpretada e ressaltou que não quis ofender o Sr. Rafael, pois, ao final da palestra, foi
37 perguntar a ele, em tom animador, se tinha gostado da palestra e ainda o parabenizou pela
38 coragem de relatar os ocorridos aos profissionais que lá estiveram. Desse modo, defende que
39 seria incoerente dizer algo pejorativo, como ele alega, e depois perguntar a ele o que tinha
40 achado da apresentação. A Sra. Flávia Bianco (Colaboradora) indagou que se ele havia se
41 sentido ofendido naquela hora porque não questionou no momento, enfatizando que o que
42 aconteceu um mês atrás não teria mais valor naquele momento. O Sr. Rafael disse que o fato
43 de se declarar HIV positivo era um fato recente e que no momento não se sentiu confortável
44 em fazer tal posicionamento e que tem o seu próprio tempo de realizar seus questionamentos.
45 Reforçou, mais uma vez, a necessidade de deixar registrado seu repúdio sobre o que ocorreu,

46 sendo endossado pelo Sr. Vinicius Silvino (Colaborados). Após isso, iniciaram-se os assuntos da
47 pauta. Todos os presentes se apresentaram. E, logo após, a Sra. Taiane quis realizar uma
48 contagem no grupo para saber quais eram LGBT's ou não. Após contagem, verificou-se que
49 havia 17 que se declararam LGBT's e 5 não. **Item 2: 28 de junho – Dia Internacional do**
50 **Orgulho Gay.** A Sra. Taiane disse que estava confirmado que no dia 28/06, Dia Internacional do
51 Orgulho LGBT, às 19:30h será exibido o documentário “BICHAS” na Associação de Capoeira
52 Monte Serrat, Caminho Monsenhor Moreira, 2174, Monte Serrat - Santos /SP, e estará
53 aguardando os membros e demais interessados, às 19h. **Item 3: 29 de Agosto – Dia da**
54 **Visibilidade Lésbica: construção do evento.** Foi solicitado pelo professor do Centro da
55 Juventude da Zona Noroeste que houvesse uma atividade aos jovens para celebrar tal dia. Sra.
56 Taiane ressaltou sobre a convivência pacífica e tranquila entre os casais de lésbicas que
57 frequentam o espaço e os demais jovens. Sra. Taiane propõe que seja veiculado o
58 documentário “SAPAS” no espaço do Centro da Juventude, o que foi aceito por todos. **Item 4:**
59 **VII Semana Municipal da Diversidade Sexual (24 a 29 de setembro) e 1ª Parada do Orgulho**
60 **LGBT (30 de setembro) – TEMA: “Aceitar é uma escolha sua! Respeitar é dever de todos!”.**
61 Sra. Taiane quis apresentar a agenda, até então, da Semana: Abertura, na segunda-feira, na
62 Câmara Municipal, sendo proposto o tema da Educação; na terça-feira, na OAB, a proposta é
63 trazer uma palestra sobre Intersexualidade que já foi ministrada na OAB. O Sr. Vinicius Silvino
64 (Colaborador) sugeriu que um amigo dele que se declara intersexual participe da mesa dessa
65 palestra, mas ainda não tem certeza se tal amigo poderia participar, Sra. Taiane levará a
66 indicação a responsável pela atividade. Sr. Yuri Gabão (Colaborador) propõe uma palestra para
67 falar do estigma que alguns simpatizantes sofrem por defender a causa LGBT. Justifica a
68 necessidade da sua palestra em função do padrão heteronormativo em que vivemos e de que
69 a defesa da causa LGBT não é um tema exclusivo aos LGTB's, mas todos que defendem os
70 direitos humanos. O Sr. Vinicius Silvino (Colaborador) propõe que a palestra proposta pelo Sr.
71 Yuri seja ampliada para se falar que atitudes preconceituosas ou transfóbicas podem afetar
72 qualquer pessoa: hétero, homossexual, cis ou trans. Propõe ainda que alguém do grupo “Mães
73 pela Diversidade” participe da mesa de debates. Sra. Taiane sugere que essa proposta fosse
74 assumida por algum membro da Comissão, sendo aceito pela Sra. Erika Fahl (Titular da SEDS).
75 O Sr. Prof. Maurício Garcia (Titular UNIFESP) ainda não tem uma definição da palestra que será
76 proposta pela Unifesp, em virtude da greve dos alunos, mas que pretende até o final de
77 semana apresentar a proposta a ser realizada na quarta-feira, dia 26/09. O Sr. Júnior Brassaloti
78 (Colaborador) propõe uma palestra sobre cultura Queer, com representantes da Secretaria de
79 Cultura, Raquel Pelegrini; Flávio Viegas Amoreira, autor literário, com a proposta de uma
80 oficina literária LGBT. A Sra. Soraia Bizarro (Titular SETUR) sugere que para essa oficina poderia
81 ser utilizado o Museu Pelé. Propõe ainda um passeio pelo Bonde Arte, onde seriam veiculados
82 trabalhos audiovisuais de LGBT's da região e que, ao final, poderia ser feita uma roda de
83 conversa em conjunto com os participantes da oficina literária. A Sra. Daniela Stazack (TITULAR
84 CRP) resalta que o Conselho Regional de Psicologia (CRP) tem recurso financeiro para realizar
85 uma palestra e que está aberta para receber propostas da Comissão, Sra Taiane deu liberdade
86 de escolha a ela tanto do tema como dos participantes, uma vez que as atividades são
87 propostas pelos membros desta CMDS. O Sr. Vinicius Silvino (Colaborador) sugere a
88 participação de Tomás Oliveira (Psicólogo e homem trans) como debatedor de alguma
89 palestra. O Sr. Flávio Balula propõe ao CRP a discussão sobre a despatologização da
90 transexualidade, mas sem a perda de direitos dos transexuais. O Sr. Rafael R. C. Tavares

91 (Colaborador) sugere uma palestra sobre empregabilidade LGBT, Sra. Taiane, informa que já
92 foi apresentado este tema, anos anteriores. O Sr. Vinicius Silvino (Colaborador) sugere uma
93 palestra sobre a Saúde Mental e a recepção nesses serviços para a população LGBT, evitando a
94 LGBTfobia de usuários e de profissionais. A Sra. Taiane cita um exemplo sobre pessoas em
95 situação de rua LGBT, integrantes travestis e transexuais da “Maloca das Monas” que sofreram
96 preconceito no dormitório feminino por não terem um órgão sexual feminino e no dormitório
97 masculino estão sujeitas a sofrer violências por parte dos homens abrigados por conta da
98 identidade de gênero, ressaltando a necessidade de um abrigo específico LGBT. Sra. Vik Aliyah
99 (Colaboradora) ressaltou também sobre a bissexualidade ser considerada clinicamente, por
100 alguns profissionais, como transtorno “borderline”. Foi proposta pela Sra. Taiane a realização
101 de uma reunião extraordinária com os membros, titulares e suplentes, sendo a próxima
102 reunião ordinária, dia 18 de julho, aberta ao público. A Sra. Taiane informa que o novo chefe
103 do Departamento de Direitos Humanos e Cidadania é o Sr. Murilo Netto, o qual foi convidado a
104 comparecer na reunião, mas não pôde comparecer por um imprevisto. Ressaltou ainda a
105 necessidade da Comissão ter uma pessoa de apoio dentro do citado Departamento,
106 principalmente, em decorrência da realização da VII Semana Municipal da Diversidade Sexual.
107 **Item 5: Assuntos gerais.** O Sr. Júnior Brassaloti (Colaborador) quis resgatar a discussão sobre
108 moção de repúdio à Lei Municipal nº 3397/2017, dizendo que houve uma audiência pública na
109 Câmara de Santos no dia 20/06 para se discutir a inconstitucionalidade desta Lei e que não
110 compareceu ninguém da Comissão da Diversidade. Destacando ainda que a moção de repúdio
111 que havia sido aprovada não havia sido feita. Informou que na audiência havia uma grande
112 quantidade de munícipes e interessados sobre o tema. A Sra. Soraia Bizarro (Titular SETUR)
113 disse que foi feita, em plenária, a autorização para a moção de repúdio, sendo endossado pela
114 Sra. Taiane. O Sr. Júnior (Colaborador) destaca que é necessário que moção de repúdio seja
115 elaborada pela Comissão e que a Parada LGBT não poderá ocorrer sem a revogação dessa Lei.
116 O Sr. Júnior reforça que não está em ata a realização da moção de repúdio. A Sra. Taiane disse
117 que não foi dito que a moção não seria feita e ainda disse que a Parada do Orgulho LGBT nada
118 tem a ver com esta Lei, esta lei diz respeito a entrada as salas de aula e novamente ressalta
119 que esta CMDS tem entrada na SEDUC para realização de capacitação sobre Diversidade
120 Sexual e de Gênero e a Cidadania LGBT para as coordenadoras e supervisoras. O Sr. Júnior
121 (Colaborador) destaca que há um parecer judicial que considera a Lei do vereador Banha
122 inconstitucional, conforme documentos deixados para a Comissão, afirmando também que tal
123 Lei é cópia fiel da lei da Prefeitura Municipal de Brusque/SC. O Sr. Júnior (Colaborador)
124 questiona a Comissão sobre um prazo para a moção de repúdio ser feita pela Comissão e
125 destaca a necessidade urgente de se fazê-la. A Sra. Taiane encerra a reunião, em virtude do
126 horário, dizendo que será feita uma reunião extraordinária somente com os membros,
127 titulares e suplentes desta CMDS para debater a elaboração da moção de repúdio e outros
128 assuntos. A reunião foi encerrada com a presença dos integrantes que assinaram a lista anexa,
129 tendo sido lavrada a presente ata, a qual vai assinada pela Coordenadora, Sra. Taiane Miyake,
130 e pelo Vice-Coordenador e redator da ata, Sr. Flávio Balula Junior.

131

132 Coordenadora: Taiane Miyake

133

134 Vice-Coordenador: Flávio Balula Junior